

Carta aberta à sociedade brasileira e aos Ministros e Ministras do Supremo Tribunal Federal

Nós, ex-ministros da Justiça e da Segurança Pública, que em diferentes momentos da história fomos responsáveis por conduzir a política de segurança pública no âmbito federal, acompanhamos com consternação os acontecimentos decorrentes da mais letal operação policial da história do Rio de Janeiro, ocorrida no último dia 6 de maio na comunidade do Jacarezinho.

Foram 28 mortos, um policial e outros 27 moradores da comunidade, todos negros, em uma operação justificada pelo cumprimento de 21 mandados de prisão e supostamente voltado para a tutela de direitos de crianças e adolescentes.

Dos mandados de prisão apenas 3 foram cumpridos, resultando em 9 mortes para cada mandado de prisão cumprido, sendo inaceitável que autoridades, sem conclusão de investigações e, mesmo após diversas denúncias de abusos e de execuções extrajudiciais, justifiquem as mortes sob o argumento de que ‘todos eram bandidos’, como afirmou o vice-presidente da República¹.

A Constituição prevê ritos processuais para responsabilização de autores de crimes e não autoriza a sua execução sumária por agentes de segurança pública.

De todo equívocado que uma operação policial planejada tenha tal resultado, sobretudo na vigência de decisão do Supremo Tribunal Federal que as restringe, exigindo sua excepcionalidade.

Não há eficiência em qualquer ação que resulte em tantas perdas de vidas, e sem qualquer efeito na cessação das práticas criminosas supostamente enfrentadas. O que lamentavelmente se afirma com a ação e a legitimação da letalidade policial é a criminalização, o desvalor à vida dos moradores das comunidades periféricas, sobretudo jovens negros e pobres.

Como ex-ministros e cidadãos, estamos convencidos da necessidade de atuação do Supremo Tribunal Federal para garantir a força normativa da Constituição e limitar a ação estatal em segurança pública que não esteja pautada pelo respeito à vida e às ordens judiciais.

São Paulo, Brasília, 20 de maio de 2021.

José Carlos Dias

Miguel Reale Júnior

José Gregori

¹ Segundo declarações publicadas em diversos veículos, por todos: <https://oglobo.globo.com/rio/tudo-bandido-diz-mourao-sobre-mortos-em-operacao-no-jacarezinho-25007550> . No mesmo sentido, em sua coletiva, os representantes da polícia civil: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57015948>

Tarso Genro

José Eduardo Cardozo

Eugênio Aragão